

Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



É preciso ampliar o foco na BR-386



Não tem como ser diferente. Com problemas em todos os cantos do Vale do Taquari, as entidades, líderes regionais e até mesmo a imprensa não conseguem atender a pleno todas as demandas. Em termos de logística, já houve foco na liberação do trecho entre Lajeado e a Região Metropolitana, nas travessias sobre o Rio Forqueta, nas pontes sobre o Rio Taquari e o Arroio Boa Vista, e na manutenção de estradas de chão batido que se tornaram rotas únicas aos veículos pesados para conectar as regiões alta e baixa. Agora, e antes tarde do que mais tarde, é

momento de focar naquele que talvez seja o trecho mais impactado pelas fortes chuvas de maio. Eu falo dos quilômetros 297 e 308 da rodovia federal, localizados em Pouso Novo. A previsão da CCR Viasul não é lá muito otimista. Por ora, a concessionária estima finalizar a reconstrução das pistas e dos taludes apenas no primeiro semestre de 2025. Um prazo muito extenso diante da importância do trecho para todo o Rio Grande do Sul. Diante disso, o Ministério Público Federal deverá ser invocado para exigir mais agilidade. Caso contrário, todo o Rio Grande do Sul vai perder e muito com a incalculável inércia.

ENQUETE “enterra” o rodízio

O Grupo A Hora chamou a comunidade para opinar e a maioria foi contra a implantação de um rodízio de placas para a utilização da Ponte

de Ferro entre Lajeado e Arroio do Meio. O resultado da enquete respondida por mais de 1,8 mil internautas apontou que 86% é contra e 14% é favorável à instigante medida. E é bom reforçar. Não se trata de um projeto do Departamento de Trânsito de Lajeado. Foi apenas uma ideia ventilada pelos responsáveis e prontamente rechaçada pela comunidade regional e estadual. Aliás, outra ideia “ventilada” é a campanha “carona solidária”. Essa, sim, com muito mais probabilidade de ser abraçada de forma orgânica por alguns motoristas.

PP e MDB unidos em Lajeado? EU DUVIDO...

O assunto já foi tratado com muito mais discrição entre integrantes dos principais partidos de Lajeado. Antes mesmo da enchente, porém, o tema rompeu as fronteiras das discretas cafeterias, passou a circular entre agentes menos preeminentes das respectivas siglas e já virou conversa de botequim. Fato é que alguns poucos representantes do PP e do MDB já conversaram, sim, sobre uma possível aliança para o pleito de outubro. “Estamos abertos com todos os partidos, menos com o PT”, avisa um representante do alto escalão Progressista. E o plano inicial destes poucos correligionários era unir a atual vice-prefeita Gláucia Schumacher, a pré-candidata a prefeita pelo PP, e o vereador Carlos Ranzi, o pré-candidato a prefeito pelo MDB. Entretanto, e bota “tanto” nisso, a distância entre a intenção dos agentes políticos e os anseios e propósitos dos referidos partidos e pré-candidatos ainda possui uma babelônia de quilômetros. Oficialmente, inclusive, ambos não abrem mão de lutar pela principal cadeira do poder Executivo. Portanto, e mesmo que nenhum dos lados rechace por completo a inusitada aliança política, é bem provável que eu não volte a escrever sobre o improvável pacto entre PP e MDB.

TIRO CURTO

- Prefeito em segundo mandato de Bom Retiro do Sul e presidente da Amvat, Edmilson Busatto (MDB) utilizou as redes sociais para convidar a comunidade para o lançamento de pré-candidatos a prefeito e vice. O evento ocorre na próxima terça-feira, às 19h, na Sociedade Cantores.
- Há quem diga que o agente escolhido para ser o sucessor de Edmilson Busatto no comando de Bom Retiro do Sul é Rodrigo Rodrigues (UB), que já atuou como Coordenador de Projetos, Secretário da Fazenda, Secretário da Saúde e Chefe de Gabinete na prefeitura local.
- Em Estrela, e além da reconstrução da Escola Leo Joas no mesmo bairro das Indústrias, a creche de Arroio do Ouro também será reconstruída em um terreno na mesma localidade.
- A câmara de Encantado recebeu, na modalidade de comodato, uma antena Starlink e um gerador do Instituto Cultural Floresta.
- Em tempo, a Univates recebe o necessário reconhecimento por parte do Estado para aplicar o conhecimento e a ciência em prol da sustentabilidade. O contrato para a revisão de planos diretores em cidades atingidas pelas enchentes é um primeiro passo para um futuro mais consciente e seguro.

PL e PSDB (cada vez mais) próximos



No fim da tarde dessa sexta-feira, líderes do Partido Liberal (PL) e do PSDB de Lajeado se reuniram em um tradicional espaço gastronômico e cultural da cidade para debater o futuro da cidade. Em pauta, claro, uma possível coligação para as eleições de outubro. É sempre bom lembrar que ambas as siglas ainda estão muito conectadas com o governo municipal comandado pelos Progressistas. No entanto, e diante da insistência do PP em uma nova “chapa pura” na majoritária, é cada vez mais factível a criação de uma nova oposição em solo lajeadense. Aliás, essa possível nova oposição poderia atrair, inclusive, atuais opositores.

1941 x 2024

Dados de medições revelam que a chuva que causou a cheia de 2024 foi mais volumosa e intensa que a chuva que causou a cheia de 1941 na bacia hidrográfica do Guaíba. As informações constam em uma nota técnica do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS. Entre os profissionais responsáveis pela nota, o hidrólogo e pesquisador lajeadense Walter Collischonn.





Condições de trecho em Pouso Novo preocupam autoridades. Deslizamento destruiu parte da pista

FOTOS MARCOS RUSCHEL

RECONSTRUÇÃO DA 386

desafia municípios e autoridades pressionam por readaptações

Trecho mais castigado, em Pouso Novo, trava logística regional e preocupa também por se tratar de um corredor estadual. Reféns da rodovia, comunidades aguardam por conclusão dos trabalhos, que só deve ocorrer em 2025. Pedido de antecipação de obra de duplicação ganha força entre gestores

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Deslizamentos de terra, alagamentos sobre a pista, viadutos e pontes atingidas por inundações de rios e arroios. Em quase seis décadas de existência, a BR-386 nunca havia sido impactada por um evento climático da forma como ocorreu em maio. Como resultado, a rodovia apresenta trechos que precisam ser reconstruídos. E o

prazo preocupa gestores públicos, empresários e comunidade.

Na estimativa mais otimista da CCR ViaSul, o restabelecimento pleno das condições ideais da rodovia só ocorrerá no primeiro semestre de 2025. Trechos como as imediações do quilômetro 297, de Pouso Novo, apresentam os maiores desafios. São obras complexas, que exigem um ritmo intenso de trabalhos paciência de motoristas.

Em nota encaminhada à reportagem, a concessionária detalha as intervenções no local. Uma via emergencial provisória foi implantada para evitar a interrupção do trânsito. O fluxo em sistema de pare e siga, no entanto, gera lentidão no deslocamento de veículos.

“Além das ações de recuperação da rodovia e da contenção dos taludes, as equipes atuam, em paralelo, na manutenção do trecho utilizado por veículos. No ponto, trabalham cerca de 15 pessoas, quatro caminhões, motoniveladora, escavadeira e retroescavadeira”, cita.

Essas máquinas atuam em intervenções como o espalhamento de material fresado para melhoria da pista



EDMILSON BUSATTO
PREFEITO DE BOM RETIRO DO SUL

Precisam assumir a responsabilidade para que não fique tudo nas costas dos prefeitos”.

provisória, limpeza e manutenção da sinalização viária do trecho. As obras de manutenção, focorrem pelo menos três vezes por semana, independente das condições climáticas.

Busca por explicações

A comunicação entre concessionária e municípios, no entanto, apresenta falhas, o que causa prejuízos à comunidade. Prefeito de Pouso Novo, Moacir Severgnini admite a

dificuldade de contato para conseguir informações precisas a população.

Segundo o prefeito, o problema maior acontece justamente no quilômetro 297, em virtude dos congestionamentos. “Há pessoas que esperam até cinco horas para atravessar a BR. Com as chuvas dessa semana, a quantidade de buracos que acabaram abrindo é muito grande. O que os engenheiros nos repassam é que ali é o trecho mais complicado de toda a BR”, comenta.

Severgnini está na expectativa de, na segunda-feira, contar com um retorno mais preciso, até da possibilidade da execução de uma elevada. “Tivemos que cancelar as aulas porque a única escola municipal que temos fica do outro lado do quilômetro 287. Os alunos ficaram, nessa semana, três horas dentro de um ônibus. Imagina o motorista com as crianças ali, e os pais preocupados”.

No entorno, rachaduras assustam quem passa pelo local. Duas residências foram comprometidas pelo deslizamento e estão condenadas. Os antigos moradores foram realocados em locais mais seguros.

Prioridade máxima

Para o setor logístico, os impactos com os problemas na BR-386 são significativos. Se os danos que obrigaram a CCR a executar alterações no fluxo da ponte sobre o Arroio Boa Vista, em Estrela, preocupavam autoridades, a destruição da rodovia na serra de Pouso Novo é ainda mais alarmante.

Diretor de Infraestrutura e Logística da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT), Diego Tomasi entende que o trecho deve ser priorizado “ao máximo” pela concessionária neste momento, assim como ocorreu na ponte sobre o Rio Taquari para que a passagem de veículos fosse liberada.

“Não adianta mais liberar um corredor para os caminhões passarem. É importante que sejam feitas obras que garantam a segurança deste trecho. Por isso, a CCR precisa dar atenção especial, pois é uma ligação essencial para a economia. Grande parte do PIB estadual passa por ali. Tem que ser prioridade, e não ficar em segundo plano”, pontua.

Também integrante da diretoria do Sindicato das Empresas de Transporte de Carga e Logística do RS (Setcergs), Tomasi busca manter canal direto com CCR em busca de posicionamentos sobre o andamento das obras na BR. “Pedimos que tenha agilidade, seja pelo aumento do custo logístico ou pela questão da segurança”.

Adequações em projetos

A destruição de trechos na RSC-287 fez com que a concessionária daquela rodovia, a Rota de Santa Maria, anunciasse replanejamento e antecipações em obras de duplicação. Para a BR-386, gestores aguardam por movimentações semelhantes.



Congestionamentos são frequentes na Serra de Pouso Novo



Após quase dois meses, fluxo foi normalizado na ponte sobre o Arroio Boa Vista

A recuperação da 386

– Com mais de 60 pontos danificados ao longo da rodovia, a CCR pretende executar a reconstrução definitiva da BR-386 até o fim do primeiro semestre de 2025;

– Ao todo, a concessionária estima um investimento total de R\$ 250 milhões para os reparos. Como efeito de comparação, a duplicação entre Lajeado e Marques de Souza tinha custo inicial de R\$ 300 milhões;

– Cerca de R\$ 132 milhões serão destinados à recuperação de taludes e terraplenagem, enquanto R\$ 43 milhões serão direcionados para reconstrução das pontes e viadutos danificados

Severgnini acredita que o trecho de Pouso Novo deveria ser priorizado neste sentido. “A duplicação aqui está prevista para iniciar em 2028. Mas

estamos avaliando, via Ministério Público Federal, pressionar para que seja antecipada. Estamos ligando para deputados também para que nos apoiem”.

Tomasi concorda. Para ele, como será executada a recuperação da estrutura da rodovia naquela região, a antecipação seria possível. “Vai ter maquinário em toda a região. Não podemos nos acostumar com o mais ou o menos. Precisamos de uma rodovia duplicada neste trecho, isso vai trazer qualidade, segurança e redução de custos”.

Na nota encaminhada à reportagem, a concessionária afirma que não há definição sobre mudanças no projeto de duplicação. Por enquanto, permanece o prazo inicial previsto, para a partir de 2026.

Celeridade

Prefeito de Bom Retiro do Sul e presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Edmilson Busatto esteve em reunião esta semana na sede da CCR, em Porto Alegre. Entre os pedidos levados, está o da criação de um canal de conversa mais rápido e eficiente com a concessionária.

“Isso ficou acertado que vamos ter. Um funcionário de São Paulo virá trabalhar aqui no RS, estará mais presente nos municípios”, revelou. Também ficou acertado um encontro virtual dos prefeitos com representantes da CCR, onde serão tratadas de questões como antecipação de inclusão de obras no contrato de concessão da BR-386.

Busatto espera que, com as mudanças, os municípios voltem a ter uma relação mais tranquila e eficiente com a concessionária. “Precisamos de celeridade no atendimento das demandas referentes à 386. Na ponte do Arroio Boa Vista, por exemplo, deveriam ter comunicado melhor a população. Precisam assumir a responsabilidade para que não fique tudo nas costas dos prefeitos”.

OPINIÃO

A CCR precisa prestar contas!

O prefeito de Pouso Novo foi enfático ao reclamar da falta de diálogo e informações por parte da CCR ViaSul. A queixa foi registrada durante entrevista concedida nessa sexta-feira para a Rádio A Hora. E ele não foi o primeiro a relatar a pressão gerada por essa falta de transparência. Assim como outros prefeitos do Vale do Taquari, Moacir Severgnini é cobrado pela comunidade por não apresentar respostas e cronogramas para as necessárias obras de reconstrução da BR-386. No caso dele, o problema maior é o quilômetro 297, que divide a cidade e hoje tem gerado inclusive a suspensão das aulas em determinados momentos. Por lá, um trecho com pouco mais de 150 metros de extensão foi devastado após uma

queda de barreira. A queixa de Severgnini, reforço, já foi compartilhada por outros gestores municipais. Não por menos, o governo de Marques de Souza buscou auxílio junto ao Ministério Público Federal e, por muito pouco, não conquistou na justiça a suspensão da cobrança de pedágio em toda a extensão da rodovia federal. Em Lajeado e Estrela, os prefeitos também já se manifestaram publicamente por mais agilidade e diálogo com os representantes da concessionária. Há quem diga, inclusive, que a falta de diálogo com líderes municipais e regionais e a indisponibilidade de determinados cronogramas são estratégias de mercado do gigante Grupo CCR. Sobre suposições, prefiro não comentar. Eu prefiro

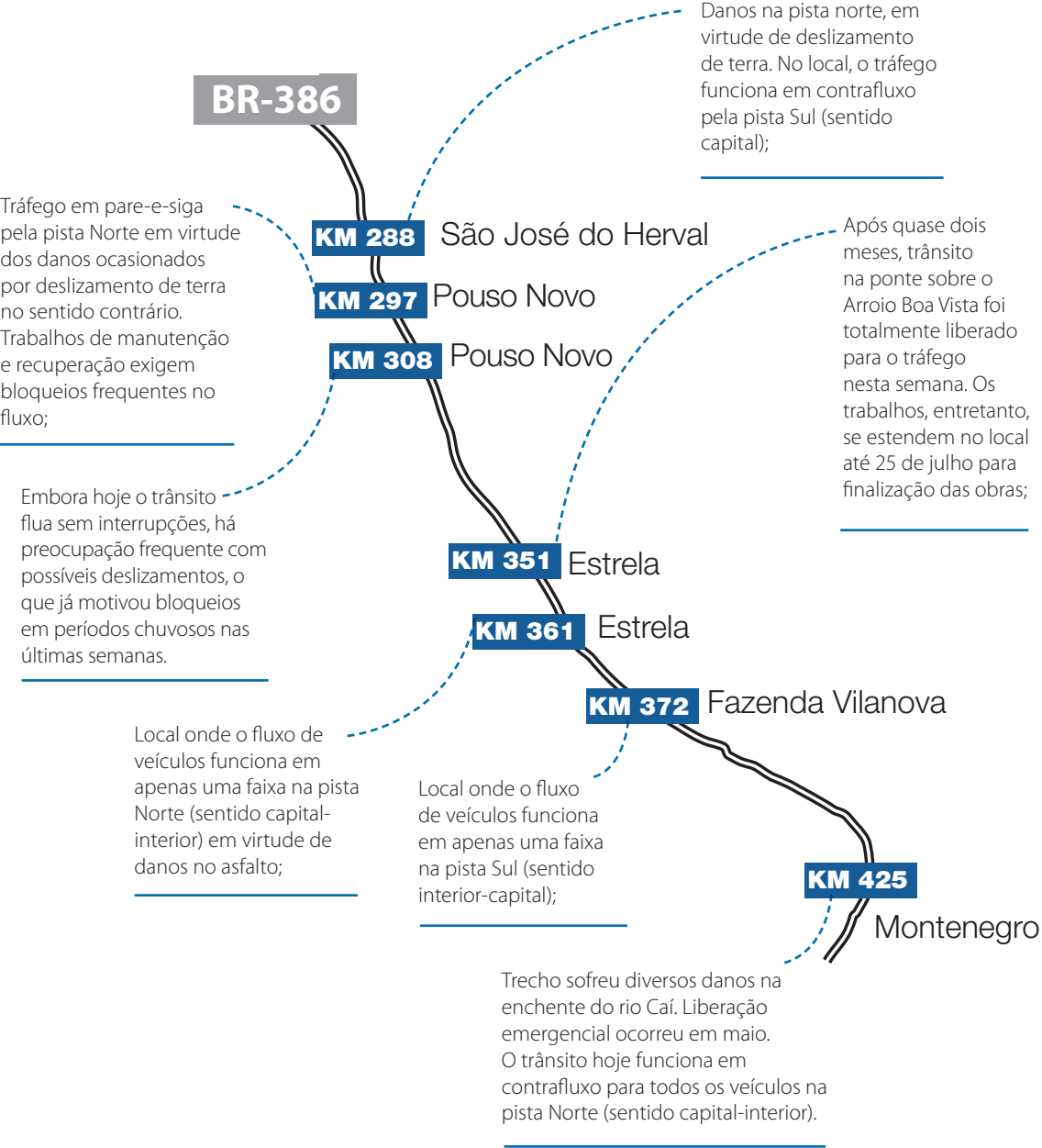


RODRIGO MARTINI

(*) Rodrigo Martini fez o trajeto de Fontoura Xavier a Estrela nesta semana. Um vídeo no Instagram @grupoahoraoficial mostra detalhes da expedição.

utilizar as reclamações para conclamar mais transparência por parte de quem precisa, sim, prestar contas.

Onde se concentram os trabalhos





Câmara aprova doze projetos durante sessão



Devido ao envolvimento de vereadores no trabalho de apoio às pessoas atingidas pela enchente e por conta da dificuldade no acesso ao prédio, a sessão ordinária, excepcionalmente, foi realizada nesta quinta-feira (20/06). Doze proposições foram aprovadas e cinco receberam pedidos de vista, adiando, portanto, sua votação.

Os projetos APROVADOS foram:

Projeto de Lei Complementar nº 003-04/2024 - Altera o inciso IV do art. 259, acrescenta o inciso VI ao art. 259, altera os incisos I e II do § 2º, do art. 260 e o § 1º do art. 261 da Lei Complementar nº 001/2016, que institui o Regime Jurídico Único dos Servidores de Lajeado (Com Emenda do VEREADOR CARLOS EDUARDO RANZI).

Projeto de Lei CM 049-04/2024 - Autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público de 02 Monitores de Creche.

Projeto de Lei nº 050-04/2024 - Autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público de Monitor de Creche.

Projeto de Lei nº 052-04/2024 - Autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público de Médico Veterinário.

Projeto de Lei nº 054-04/2024 - Autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público de Médico Veterinário.

Projeto de Lei nº 055-04/2024 - Autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público de Assistente Social.

Projeto de Lei nº 057-04/2024 - Autoriza a abertura de Crédito Suplementar.

Projeto de Lei nº 058-04/2024 - Autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público de Monitor de Creche.

Projeto de Lei nº 059-04/2024 - Autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público de 02 Agentes Socioeducativos.

Projeto de Lei nº 060-04/2024 - Autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público de 02 Arquivistas, Analista de Sistemas e 03 Técnicos de Informática.

Projeto de Lei CM nº 027-04/2024 - Denomina de "Rogério Oliveira" a Clínica Veterinária Municipal, localizada no bairro

Conventos (VEREADORES CARLOS EDUARDO RANZI, DEOLÍ GRAFF, ÉDER SPOHR, JONES BARBOSA DA SILVA, MÁRCIO DAL CIN E MARQUINHOS SCHEFER).

Projeto de Lei CM nº 029-04/2024 - Altera a Lei Municipal no 10.894/2019, que disciplina sobre a atuação do Centro de Controle de Zoonoses e Vetores e dispõe sobre a criação de políticas de proteção e controle populacional de animais em Lajeado (VEREADORA ANA DA APAMA).

Os projetos COM PEDIDO DE ADIAMENTO e que voltarão a ser discutidos nas próximas sessões foram:

Projeto de Lei nº 037-04/2024 - Autoriza o Poder Executivo a desmembrar e desafetar imóvel da destinação de área de recreação pública e institucional, passando para a categoria de bem domínial, e realizar permuta com Comércio de Paletes Widthauper Ltda.

Projeto de Lei nº 045-04/2024 - Autoriza o Poder Executivo Municipal a receber, na forma de doação em pagamento, um terreno urbano de propriedade de Gutenfels Empreendimentos Ltda e Vargas Construções e Incorporações Ltda.

Projeto de Lei CM nº 031-04/2024 - Torna a Língua Alemã Patrimônio Cultural do Município de Lajeado (VEREADOR DEOLÍ GRAFF).

Projeto de Lei CM nº 033-04/2024 - Dispõe sobre o sistema de cisternas em Lajeado (VEREADORA ANA DA APAMA, votação do Parecer da Comissão de Justiça, Redação, Ética e Decoro Parlamentar pela ilegalidade do projeto).

Projeto de Lei CM nº 034-04/2024 - Dispõe sobre a contratação em caráter emergencial de engenheiros civis para avaliação de casas em risco e de assistentes sociais para cadastramento e atendimento de famílias flageladas em Lajeado (VEREADOR SÉRGIO KNIPHOFF).

No site da Câmara você encontra todos os projetos aprovados pelo Legislativo. Acompanhe a transmissão ao vivo por meio do Portal do Legislativo, Facebook e canal no YouTube. A próxima Sessão Ordinária está convocada para terça-feira (25/06), às 17h.

Publicação paga pela Câmara de Lajeado. Veiculação R\$ 1.247,50 | Criação R\$ 00,00 (Lei 10.512/2017)

OPORTUNIDADES

Grupo Imec seleciona para novo Desco e centro de distribuição

Inauguração da unidade será no início do segundo semestre. Ao todo, são novos 60 postos de trabalho

(Rodovia RS 130, nº3.880, Moinhos) em Lajeado. Também é possível efetuar o envio dos currículos pelo imec.compleo.com.br. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3714-8195.

LAJEADO

O Grupo Imec abre vagas de emprego para duas unidades em Lajeado. São 46 postos de trabalho para o novo Desco e 14 no centro de distribuição. A empresa conta com os benefícios de plano de saúde, plano odontológico, cartão convênio para compras, vale-transporte; prêmio fidelidade e metas, auxílio-creche; médico assistencial; programa Indicar é Legal, programas de formação e qualificação internos.

A entrega do currículo pode ser presencial em cada uma das unidades ou ainda pelos canais digitais. Segundo a direção do grupo, a expectativa é que o novo Desco seja inaugurado no início do segundo semestre.

A unidade em obras ao lado da loja atual seguirá o mesmo padrão das novas lojas da bandeira no estado. Será uma loja ampla com mais de 2,5 mil metros quadrados de área de vendas e mais de 5 mil metros de área construída.

Totalmente climatizada, a loja terá corredores amplos, novo estacionamento, com 130 vagas, sendo 69 cobertas, além de considerável ampliação no mix de produtos, que deve chegar a mais de 7 mil itens.

Envio dos currículos

Os interessados podem entregar os currículos para a área de Relações Humanas do Desco Atacado (Av. Senador Alberto Pasqualini, 659-787 - Americano) ou no Centro de Distribuição

Sobre o Grupo Imec

Fundado há 68 anos em Lajeado, o Grupo Imec tem 15 supermercados da marca Imec e 14 atacados Desco, uma indústria de panificação Italianinho Alimentos e um engenho de arroz Líder do Sul. Atua nas regiões dos Vale do Taquari Vale do Rio Pardo, Vale do Jacuí, Serra Gaúcha, Campos de Cima da Serra, Vale do Caí, Vale dos Sinos, Vale do Paranhana, Região Carbonífera, Região Metropolitana, e Capital do estado. O propósito do grupo é "Servir para Encantar".

Vagas

Líder de Fiambreria (1)
Auxiliar de hortifrutigranjeiros (1)
Auxiliar de padaria (3)
Fiscal de frente de caixa (1)
Padeiro (1)
Operador de loja – caixa (15)
Operador de loja – repositor (9)
Fiscal de prevenção de perdas (5)
Operador de perecíveis – laticínios (2)
Açougueiro (4)
Conferente (1)
Auxiliar de limpeza (1)
Aprendiz (2)

Centro de Distribuição

Auxiliar de Depósito – turnos intermediário e noturno (3)
Conferente – turno intermediário (1)
Assistente de Estoque – diurno (3), intermediário (1) e noturno (1)
Motorista de Caminhão – (1)
Operador de Empilhadeira – turnos intermediário (1) e noturno (2)
Líder de Estoque (1)

MARCOS RUSCHEL

Grupo Imec abre 60 vagas de emprego para unidades em Lajeado, entre elas, o novo Desco



ASSISTA AS SESSÕES E ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR

Toda terça-feira, às 17h, via canais oficiais da Câmara na internet • www.lajeado.rs.leg.br • (51) 3982.1154



CÂMARA DE VEREADORES